



Sessão de História e Ciências Econômicas
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00
Unila-Centro - Sala 18 - 3º Piso



Setores populares, autoritarismo e democracia no Brasil (1964-1985): Uma discussão bibliográfica

Maurício Rodrigo Ferreira

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: mauricio.ferreira@unila.edu.br

Paulo Renato da Silva

Orientador

RESUMO

Esta pesquisa do Programa de Iniciação Científica (PROIC-UNILA) é plano de trabalho do projeto "Literatura e Memória: Setores Populares, Autoritarismo e Democracia na América Latina", orientado pelo Prof. Dr. Paulo Renato da Silva do curso de História da UNILA. Plano de trabalho este que tem como propósito uma análise bibliográfica acerca dos setores populares, autoritarismo e democracia no Brasil no decorrer do período entre 1964 a 1985, intervalo de anos estes em que o país esteve sob ditadura militar. O intuito é enfocar os setores populares, mais precisamente como a bibliografia sobre a ditadura brasileira analisa a atuação política destes setores. Priorizou, nessas duas primeiras etapas da pesquisa, as bibliografias que abordassem as décadas de 1960 e o começo dos anos 1980, possibilitando observar tanto a revisão dos primeiros estudos sobre o tema como os eventos ligados a resistência e/ou conformismo ocorridos durante o período autoritário. Assim sendo, a dimensão analítica extraída a partir da bibliografia selecionada sustentou nossa pergunta central - de que modo os setores populares organizados e não organizados são levados em conta pela produção historiográfica? - permitindo sugerir que os discursos acadêmicos convergiram suas abordagens de um modo que culminou na construção da imagem de que os setores populares foram ora silenciados ora/ou desqualificados politicamente. Notamos também que houve uma preeminência dada somente à história política quando se referem aos setores organizados da sociedade civil e a evidência da não ou pouca abordagem aos setores populares não organizados.

Palavras-chave: historiografia, ditadura militar, discursos acadêmicos, setores organizados e não organizados, política brasileira.